

Como se formam e para que servem os campos harmônicos

Campo harmônico é um conjunto de acordes formados a partir de uma determinada escala. Tome como exemplo a escala de dó maior: C, D, E, F, G, A, B.

Para cada nota dessa escala, iremos montar um acorde. Vamos ter, portanto, sete acordes, que serão os acordes do campo harmônico de dó maior. Como faremos isso?

Para cada nota da escala, o acorde respectivo será formado utilizando o primeiro, o terceiro e o quinto graus (contados a partir dessa nota, em cima dessa mesma escala). Vamos começar com a nota C. O primeiro grau é o próprio C. O terceiro grau, contando a partir de C, é E. O quinto grau, contando a partir de C, é G.

O primeiro acorde do campo harmônico de dó maior é formado então pelas notas C, E, G (repare que esse é o acorde de dó maior, pois E é a terça maior de Dó).

Agora vamos montar o acorde da próxima nota da escala, que é D. O primeiro grau é o próprio D. O terceiro grau, contando a partir de D, nessa escala, é F. O quinto grau, contando a partir de D, é A. Portanto, o segundo acorde do nosso campo harmônico é formado pelas notas D, F e A (repare que esse é o acorde de Ré menor, pois a nota F é a terça menor de D).

Você deve estar percebendo até aqui que estamos montando os acordes do campo harmônico pensando nas tríades e utilizando somente as notas que aparecem na escala em questão (escala de dó maior).

Depois de montar a tríade, observamos se a terça de cada acorde ficou maior ou menor. Você pode também conferir a quinta de cada acorde, mas vai notar que ela sempre vai acabar sendo a quinta justa, exceto no último acorde, que vai ter a quinta bemol.

É um bom exercício você tentar montar os acordes restantes desse campo harmônico. Confira depois com a tabela abaixo:

Nota da escala	1º grau	3º grau	5º grau	Acorde Resultante
C	C	E	G	C
D	D	F	A	Dm
E	E	G	B	Em
F	F	A	C	F
G	G	B	D	G
A	A	C	E	Am
B	B	D	F	Bm(b5)

Muito bem, você acabou de aprender como se forma um campo harmônico. Mas para que isso serve afinal?

Bom, um campo harmônico serve para muitas coisas, e nesse momento vamos nos focar no ponto mais básico: ele serve para **definir a tonalidade de uma música**. Provavelmente você já deve ter ouvido a pergunta: “Em que tom está essa música?”. Pois bem, a tonalidade de uma música depende dos acordes presentes nessa música.

Se uma música contém os acordes do campo harmônico maior de dó, significa que a música está em dó maior. Com isso, sabemos que a escala a ser utilizada para fazer um solo, improvisar, criar riffs, etc. em cima da música é a **escala de dó maior**.

Portanto, conhecer os campos harmônicos tem uma grande utilidade: esse conhecimento permite que saibamos as notas que podemos usar para fazer arranjos em cima de uma determinada música. Conhecendo bem os desenhos das escalas, nada impede que possamos criar solos e arranjos automaticamente (habilidade conhecida como improviso).

Espero que isso tenha motivado você a continuar nosso estudo de campo harmônico, tendo visto a importância e utilidade desse conhecimento.

Já construímos um campo harmônico utilizando tríades, e agora vamos estender esse conceito para as tétrades. A regra utilizada para montar os acordes, apenas recapitulando, foi pegar o primeiro, o terceiro e o quinto graus da escala em questão. Faremos a mesma coisa, porém incluindo o sétimo grau, o que caracteriza uma tétrade. Teremos assim um campo harmônico igual ao anterior, porém formado por tétrades em vez de tríades.

Analisando a mesma escala de dó maior, começando pela nota dó, sabemos que o sétimo grau da escala, contando a partir de Dó, é Si. Os demais graus (terceiro e quinto) nós já vimos quais são. Portanto, o primeiro acorde desse campo harmônico será formado pelas notas C, E, G e B. Esse é o acorde de C7M, pois B é a sétima maior de Dó.

Aplicando a mesma regra para a próxima nota (D), veremos que o sétimo grau é C. Assim, o acorde será formado pelas notas D, F, A, C. Esse é o acorde de Dm7. Note que aqui temos a sétima menor de Ré, por isso o símbolo “7”, em vez de “7M” (que caracterizaria a sétima maior).

Montando a tabela completa, ficamos com:

Nota da escala	1º grau	3º grau	5º grau	7º grau	Acorde resultante
C	C	E	G	B	C7M
D	D	F	A	C	Dm7
E	E	G	B	D	Em7
F	F	A	C	E	F7M
G	G	B	D	F	G7
A	A	C	E	G	Am7
B	B	D	F	A	Bm7(b5)

Talvez você esteja se perguntando qual é a diferença, do ponto de vista prático, desses dois campos harmônicos que montamos. Pois bem, a única diferença é que esse último contém uma nota a mais em cada acorde, deixando-os mais “cheios”. Do ponto de vista de improvisação, no que se refere a descobrir qual a tonalidade da música, nada se altera.

Veremos alguns exemplos desse assunto (descobrir a tonalidade da música) em breve. Antes, lembre-se que nós utilizamos como exemplo a escala maior de dó.

Em vez de especificar a tonalidade agora (como dó, por exemplo), vamos deixar um pouco mais genérico: “*campo harmônico de uma escala maior*”, pois se aplicarmos essa regra na escala maior de sol, na escala maior de lá, ou na escala maior de qualquer outra nota, sempre teremos uma coisa em comum. O campo harmônico maior de qualquer nota da escala vai seguir essa formação abaixo (onde os números romanos indicam os graus):

I7M IIIm7 IIIIm7 IV7M V7 VIIm7 VIIIm(b5)

Você pode verificar isso montando o campo harmônico das demais tonalidades (além de Dó, que já fizemos). Tome como exemplo a escala maior de Mi e o seu campo harmônico associado:

Nota da escala	1º grau	3º grau	5º grau	7º grau	Acorde Resultante
E	E	G#	B	D#	E7M
F#	F#	A	C#	E	F#m7
G#	G#	B	D#	F#	G#m7
A	A	C#	E	G#	A7M
B	B	D#	F#	A	B7
C#	C#	E	G#	B	C#m7
D#	D#	F#	A	C#	Dm7(b5)

Note como o primeiro grau ficou maior com sétima, o segundo grau ficou menor com sétima, etc. Seguindo a formação que havia sido apresentada antes:

I7M II m7 III m7 IV7M V7 VI m7 VII m(b5)

Isso facilita muito a nossa vida, pois significa que memorizando apenas essa sequência acima você já sabe o campo harmônico maior de qualquer nota. Basta colocar as notas respectivas da escala maior em questão no lugar dos graus. Por exemplo: Qual o campo harmônico maior de Ré?

D7M Em7 F#m7 G7M A7 Bm7 C#m(b5)

Obs: A escala maior de ré é: D, E, F#, G, A, B, C#.

Como exercício, tente montar o campo harmônico maior de todas as notas. Confira depois com a tabela abaixo:

CAMPO HARMÔNICO MAIOR						
Dó maior	Ré maior	Mi maior	Fá maior	Sol maior	Lá maior	Si maior
C7M	D7M	E7M	F7M	G7M	A7M	B7M
Dm7	Em7	F#m7	Gm7	Am7	Bm7	C#m7
Em7	F#m7	G#m7	Am7	Bm7	C#m7	D#m7
F7M	G7M	A7M	Bb7M	C7M	D7M	E7M
G7	A7	B7	C7	D7	E7	F#7
Am7	Bm7	C#m7	Dm7	Em7	F#m7	G#m7
Bm7(b5)	C#m7(b5)	D#m7(b5)	Em7(b5)	F#m7(b5)	G#m7(b5)	A#m7(b5)

Obs: para formar os campos harmônicos utilizando apenas 3 notas (tríade), basta retirar a sétima de todos os acordes dessa tabela, conforme fizemos abaixo. Deixaremos aqui a sétima apenas no último acorde, pois os acordes com quinta bemol raramente tem a sétima na prática:

CAMPO HARMÔNICO MAIOR						
Dó maior	Ré maior	Mi maior	Fá maior	Sol maior	Lá maior	Si maior
C	D	E	F	G	A	B
Dm	Em	F#m	Gm	Am	Bm	C#m
Em	F#m	G#m	Am	Bm	C#m	D#m
F	G	A	Bb	C	D	E
G	A	B	C	D	E	F#
Am	Bm	C#m	Dm	Em	F#m	G#m
Bm7(b5)	C#m7(b5)	D#m7(b5)	Em7(b5)	F#m7(b5)	G#m7(b5)	A#m7(b5)

Agora que sabemos o campo harmônico maior de todas as notas, podemos aplicar esse conhecimento para descobrir a tonalidade das músicas.

Exercício rápido:

Os acordes abaixo compõem determinadas músicas. Identifique qual a tonalidade de cada música:

- 1) A, C#m, D, Bm, E7
- 2) F#m, G#m, B, E
- 3) Bm7, GM7, Em7, F#m7, D, A7
- 4) G, D, C
- 5) Am7, Bm7(b5)
- 6) Bb, F, Dm7, C7

Respostas:

- 1) Lá maior
- 2) Mi maior
- 3) Ré maior
- 4) Sol maior
- 5) Dó maior
- 6) Fá maior

É importante destacar que algumas músicas possuem mais de uma tonalidade. Nesse caso, parte da música está em uma tonalidade e parte da música está em outra tonalidade. Isso é muito comum nos estilos jazz, mpb, bossa nova, fusion, entre outros.